

Israel protesta contra poema utilizado em exame norueguês

EDUCAÇÃO DOS VALORES

A embaixada de Israel em Oslo, capital da Noruega, enviou uma nota de protesto ao governo deste país pelo facto de o ministério da educação ter recorrido a um poema que fala sobre uma jovem palestiniana morta pelo exército israelita num exame do ensino secundário.

Apelamos ao governo norueguês que se distancie desta abordagem e mostre uma atitude mais equilibrada?, referia o comunicado, onde se expressava a perplexidade pela decisão de as autoridades educativas utilizarem um poema politicamente parcial nos exames.

O texto censurado pela embaixada israelita é da autoria da escritora norueguesa Lillian Schmidt, intitulado Nida al-Azzais, uma estudante de 14 anos atingida por balas do exército de Israel num campo de refugiados próximo de Belém -, e integra um conjunto de outros textos que abordam o tema do conflito.

O ministério da educação norueguês defendeu a sua escolha argumentando a necessidade de abordar diferentes perspectivas sobre este tema.